

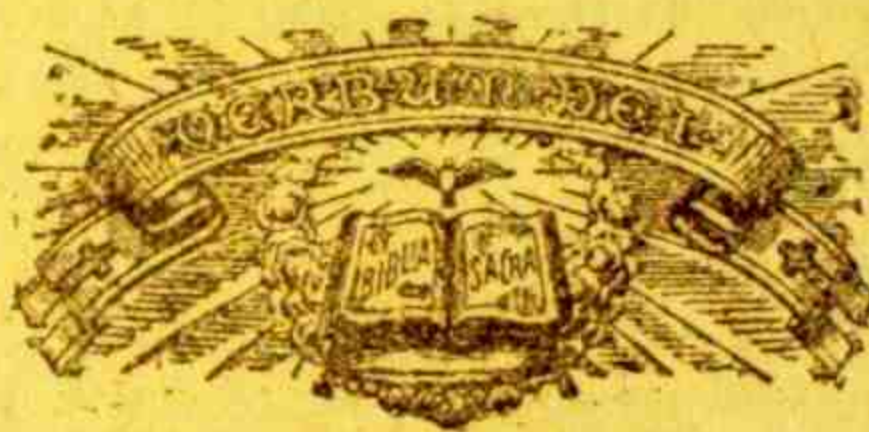
ANNO V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 22 de Novembro de 1903.

NUM. 47.

Indicador christão.

23. 2.^a FEIRA. S. Clemente, papa e martyr.
24. 3.^a FEIRA. S. João da Cruz, confessor e reformador da Ordem Carmelitana.
25. 4.^a FEIRA. Sta. Catharina, virgem e martyr.
26. 5.^a FEIRA. S. Sylvestre, abbade, fundador da Ordem ou Congregação dos monges Sylvestrinos.
27. 6.^a FEIRA. Stos. Facundo e Primitivo martyres.
28. SAB. S. Rufo, a quem com toda a sua familia martyrizou o imperador Diocleciano.
500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
29. DOM. I Adventus. S. Saturnino, bispo de Tolosa na França.



EPISTOLA DE HOJE.

(S. Paulo aos Colossenses, c. 1. v. 9.)

Irmãos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejaes cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e intelligencia espiritual; para que andeis dignamente diante de Deus, agradando-lhe em tudo, fructificando em toda a boa obra, e crescendo na sciencia de Deus; sendo confortados em toda a virtude, segundo o poder da sua gloria, em toda a paciencia e longanimidade com alegria. Dando graças a Deus Padre, que nos fez dignos de

participar da sorte dos santos em luz; que nos livrou do poder das trevas, e nos transferiu para o reino de seu filho muito amado, no qual pelo seu sangue temos a redempção e remissão dos peccados.



INSTRUCCÃO PRÁTICA

SEGUNDA-FEIRA.—*Não cessamos de orar por vós.* A oração de um para com os outros é tão antiga, que vemos o Apostolo offerecer as suas preces pelos Colossenses, esperando que Deus os havia de auxiliar nas suas necessidades. Todos os christãos havemos de rogar uns pelos outros, para que todos sejamos salvos.

TERÇA-FEIRA.—*Que sejais cheios do conhecimento da sua vontade.* A vontade de Deus, eis o alvo a onde hão de se encaminhar todas as intenções de quem pretende servir a Deus. No conhecimento e no cumprimento de sua santíssima vontade, é que está toda a nossa santificação. Dahi que, quem vai de encontro á vontade divina, nunca será bem succedido nos seus negocios temporaes, quanto menos nos espirituaes e eternos.

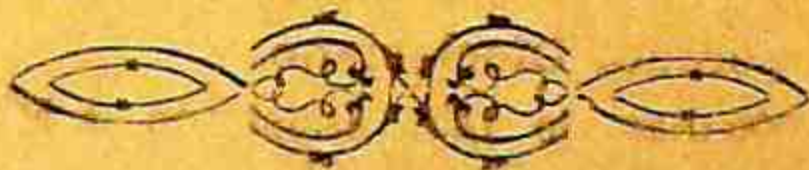
QUARTA-FEIRA.—*Para que andeis dignamente deante de Deus.* Só quem em tudo cumpre a divina vontade é que caminha dignamente deante de Deus e lhe agrada. Porque mal póde agradar á uma pessoa quem faz o contrario do que ella quer e deseja. Si Deus quer que padeçamos esta contrariedade, esta doença, esta mortificação, que carreguemos esta cruz, é esta e não a que nós queremos escolher, com que lhe agradaremos. Quanto, pois

estão enganadas muitas pessoas que se julgam muito santas e perfectas!

QUINTA-FEIRA.—*Sendo confortadas em toda virtude.* Não ha pensamento que assim robusteça o espirito do verdadeiro christão como saber que naquillo que faz, que soffre ou padece, está exercitando a divina vontade. Deus o quer assim; que conforto para o espirito christão! Assim não ha difficuldades que se não arrostem.

SEXTA-FEIRA.—*Em toda paciencia e longanimidade com alegria.* Não sómente conforta o espirito o pensamento de que aquillo que estamos praticando é a vontade de Deus, como que communica alegria até, soffrendo alegres na paciencia. Mas como accrescenta o Apostolo, na longanimidade, isto é, na prova que dura muito tempo e annos, até o christão acha gozo e alegria, lembrando que no cumprimento da divina vontade se santifica, e que santificando-se, um dia ha de ser glorificado.

SABBADO.—*Nos fez dignos de participar da sorte dos santos.* Quem faz a vontade de Deus soffre, mas soffre como os santos, cuja sorte na terra foi a cruz, a contrariedade; mas tambem ha de participar da sorte dos Santos em luz, isto é, da sorte gloriosa dos Santos no céu.



Fallou o Papa.



palavra de Pio X acaba de descer das altas culminancias da Palacio Vaticano, e galgando presurosa os montes e salvando a immensidade dos mares, tem sido já lida e escutada por todos os povos e por todas as linguas da terra, com profundissimo silencio e reverencia.

O glorioso Pontifice, que pouco ha, subia, rodeado de um nimbo de luz, as alturas do Pontificado e sentava-se coroado de gloria e de poder, na gloriosa cathedra de Pedro, no meio dos vivas, dos applausos e das acclamações de toda a christandade; acaba de descer-rar seus augustos labios e deixar cahir delles uma palavra pura, como os raios do Sol nascente, suave, como o perfume delicado das flôres, doce, como riquissimo favo de mel e finalmente consoladora, como as pro-

messas dos antigos Patriarchas.

O Santo Padre fallou, e fallando desfraldou perante o mundo universo, sua gloriosa bandeira, deixando ver nella escriptas as palavras scintillantes de luz, nas quaes está encerrado todo o seu programma: *Instaurare omnia in Christo*: Restaurar todas as coisas em Christo.

Coisa admiravel! Enquanto vemos que quasi todos os povos estão continuamente agitados por luctas intestinas, ou miseravelmente exterminados por guerras fratricidas, ou bem embahidos por falsas e mentirosas promessas de reformas e regeneração social, a palavra do Papa deixa-se ouvir robusta e imponente, e no meio dessa confusão e desanimo geral falla a todos os povos, que a unica solução possivel, a unica reforma social, segura, pratica, efficaz, é realizar o grande pensamento que já ha muitos seculos, expunha o Apostolo S. Paulo aos fiéis de Epheso quando dizia: *Instaurare omnia in Christo*: Restaurar todas as cousas em Christo.

Christo que é o centro da união de todo o Universo, Christo, alvo de todas as prophecias do antigo e novo Testamento, Christo, corpo de todas as sombras e figuras da lei velha, Christo, reconciliador dos homens com Deus, Christo, pedra angular onde se levantam numa mesma fé, hebreus e gentios, gregos e romanos, Christo, que rompeu o muro da divisão, que existia entre as diversas nações da terra, Christo numa palavra, que mediante a Incarnação restaurou todas as coisas e as collocou em seu devido lugar, eis ahi todo o programma que intenta realizar, o nosso Santissimo Padre o Papa Pio X.

E' verdade que o mundo materialista, ao ouvir esta altissima e soberana linguagem ficará attonito e embasbacado; mas nós christãos, devemos aprofundar todo o alcance aonde se dirigem as palavras de nosso Santo Padre. Devemos saber que o Verbo encarnado é o Senhor, é o Rei, é o Monarcha absoluto constituido por Deus para reger e dominar todo o Universo, e que portanto possue o di-

reito proprio para que todas as coisas se reunam, se concentrem Nelle e Elle seja tudo em todas ellas. *Ut sit omnia et in omnibus Christus.* Não ha aqui excepção alguma; e por tanto qualquer sociedade, qualquer systema, seja moral, ou politico, ou scientifico ou social, que de alguma maneira dirija suas vistas a arrancar a Christo da sociedade, está condemnado explicitamente pelas palavras do Santo Padre. E por tanto condemnados estão todos os systemas sobre os quaes descansão essa nossa moderna civilização, esse nosso moderno progresso, essa nossa moderna liberdade e essa nossa moderna evolução; porque na bocca do liberalismo, que o Papa estigmatiza com o nome de crime horroroso e detestavel, outra coisa não significão, que o despojo constante e continuo dos direitos que tem Christo sobre a nossa sociedade, a qual sómente está cogitando como arrancará da cabeça do Enviado do Pae a corôa, e o sceptro de suas mãos, e o manto real de seu glorioso corpo, para depois banil-o e

expulsal-o de uma vez para sempre.

Sim: O liberalismo entende por progresso, e liberdade e civilização, a expulsão de Christo do Estado, do municipio, da escola, da familia; o liberalismo entende por progresso, liberdade, e civilização varrer do solo da patria a indefessos e pacificos moradores, só por terem commetido o grande delicto de seguir a lei de Christo com maior perfeição: o liberalismo entende por progresso, liberdade e civilização, levantar estatuas e queimar incenso e curvar-se deante dos grandes prevaricadores e inimigos de Jesus: o liberalismo entende por progresso, liberdade e civilização, imprimir um cunho inteiramente pagão a todas as artes, a todas as lettras, a todas as leis e a todas as instituições.

Pelo contrario o Papa, revindicando os direitos da razão e da verdade, pretende voltar todas as coisas aos seus cauces primitivos, restaurando-as todas em Christo.

E restaurar tudo em Christo, é estampar nas

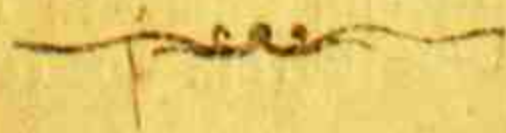
constituições de todos os povos esse glorioso nome; restaurar tudo em Christo, é oppôr um muro de ferro á invasão de homens sem fé e sem consciencia, que pretendem *secularizar* todos os estabelecimentos beneficos, sociaes ou litterarios; restaurar tudo em Christo, é libertar a sociedade sacudindo e fazendo pedaços o jugo tyrannico do erro e da corrupção, que pesa sobre ella.

Eis ahi o bello, o grandioso e sublime programma de nosso Santo Padre, que todos nós catholicos com todas nossas forças havemos de realizar.

A victoria será infallivelmente nossa, porque Christo venceu o mundo e tem em si energias sufficientes para o esmagar quantas vezes quizer.

Fóra pois transições com o erro, fóra tréguas com os inimigos de Christo; quem aperta a mão dum inimigo da patria é considerado como um traidor, e quem afaga os traidores é um monstro.

S. Paulo--20--10--1903.





CAPITAL. — Prometti á Nossa Senhora assignar á bella Revista *Ave Maria*, se sarasse de uma pertinaz doença: tendo sido alliviada nos meus padecimentos, cumpro o que prometti, e além disso mando dizer um missa no Sanctuario. *Benedicto A. França Lopes*. Uma devota agradece um pedido que lhe alcançou o Coração de Maria: pede a publicação e manda uma esmola para o culto de Nossa Senhora. Tendo uma perna fracturada, pedi ao bondoso Coração de Maria e teve compaixão de mim; pois logo vi que estava melhor. Remetto uma esmola e peço a publicação. *A. de Moraes Silva*. Uma aspirante de Filha de Maria vem agradecer á sua boa Mãe do Céu a confissão de uma pessoa enferma. A mesma devota pede publicar na *Ave Maria*, que alcançou, pela intercessão do Coração de Maria, um emprego para um seu irmão. Uma devota do Immacu-

lado Coração de Maria, achando-se muito doente de influencia, recorreu ao mesmo Purissimo Coração, e logo ficou bôa: em agradecimento manda uma esmola.

Matto Secco.—Tenho obtido do Coração de Maria duas graças importantes; sendo a primeira que alcancei um bom emprego, e a segunda que fiz uma viagem felicissima numa noite na qual reinava um fortissimo temporal. *Camillo Antas*. Minha esposa tambem conseguiu do Coração de Maria a graça de ter sido feliz no dar á luz. Uma irmã della, de ter alcançado uma collocação para uma outra pessoa. Agrade-cida, pede á publicação e mandamos uma esmola para o Sanctuario. *Altina Antas*.

Limeira.—D. Maria Potenza vem agradecer por meio da *Ave Maria*, ao Coração virginal a graça de ter sido attendida num pedido que fez. Manda outrossim uma pequena esmola para o culto de seu Sanctuario. Tambem Miguel Potenza envia um pequeno obolo em agradecimento de um favor que recebeu do maternal Coração. Envio uma esmola para dizer uma missa em agradecimento de ter sarado de uma enfermidade que me atacou. Hoje estou completamente restabelecido. *O correspondente*.

Campinas.—Achando-se meu esposo, Luiz Pinto gravemente enfermo, roguei ao I. Coração de Maria restituísse a saúde ao meu marido promettendo-lhe mandar dizer uma missa e publicar a graça na *Ave Maria*. Felizmente obtive o que pedi. *Pris-*

cilliana A. d'Almeida Pinto. Estava meu filho em tal estado, que todos julgavamos que ia morrer. Naquelle trance tão apertado prometti ao Coração de Maria que caso sarasse, tomaria uma assignatura da *Ave Maria*, e publicaria o favor na Revista dedicada ao seu Purissimo Coração. Hoje agradecida cumpro minhas promessas. *Anna Guedes.*

Campos-Largo. — (Atibaia) D. Barbara da Silveira Campos fica eternamente agradecida ao bondoso Coração de Maria, por ter concedido á um meu irmão a graça de morrer munido de todos os Sacramentos.

Pantaleão. — Agradecida por um favor que o meu marido alcançou do Coração de Maria mando-lhe uma pequena esmola para que V. R. a entregue no Sanctuario. *Minervina Silveira.*

Batataes. — Fiz uma promessa ao Coração de Maria, e tendo sido attendida, tomo uma assignatura da bella Revista *Ave Maria* para os presos da cadeia publica de Batataes. *D. Adelaide Lima.*

Tambahú. — João Valesini agradece ao Coração de Maria ter sarado do rheumatismo que padecia num braço. Duas graças singulares concedeu-me o Immaculado Coração de Maria: 1.^a uma collocação para mim. 2.^a a saúde para minha mãe. *Maria Honoria dos Reis.*

São Bernardo. — Padecia ha muito tempo dos ouvidos, e por mais que usasse de remedios não achava allivio nenhum. Então pedi ao Immaculado Cora-

ção de Maria me desse melho- ras e mandaria publicar a graça na *Ave Maria* e entregar uma esmola. Hoje estou bôa e cumpro gustosa minhas promessas. *Thereza de Jesus Oliveira.*

Sta. Cruz das Palmeiras. — D.^a Carvalho fez um voto ao Immaculado Coração de Maria e o compassivo Coração cumpriu seus desejos. Agradecida manda dizer uma missa ao mesmo Coração, e pede a publicação nas columnas da sympathica *Ave Maria.*

Ribeirão Preto. — Vendo D. Maria de Oliveira Mendes atacada da febre amarella, prometti ao Coração de Maria, que se a referida senhora se visse livre do terrivel flagello, tomaria uma assignatura da *Ave Maria.* A graça foi alcançada e ella agradecida cumpre a promessa. *Laurina da Silva.*

S. João da Boa Vista. — Envio lhe uma pequena quantia para rezar uma missa ao Coração de Maria e para publicar na *Ave Maria* uma graça que alcancei do mesmo Coração virginal. *Maria Ignez Pereira.*

Mocóca. — Uma devota agradece uma graça importante que recebeu e manda uma esmola. *Marianna Candida de Figueiredo* soffria uma doença terrivel e por intercessão do Coração de Maria sarou; manda tambem uma pequena esmola. *Jacinta Constancia de Seixas* manda celebrar uma missa e assigna á *Ave Maria* por uma graça alcançada. Uma devota do mesmo Coração de Maria agra-

dece ter sarado duma inflamação. *O Correspondente.*

Sto Antonio da Cachoeira.

—Mando uma pequena esmola em agradecimento ao Coração de Maria por me ter livrado dum incommodo grave e serio que padecia. *J. B. S.*

Agua Limpa (Bebedouro).—

Meus paes pediram uma graça ao Immaculado Coração de Maria e foram ouvidos; agradecido envio um pequeno donativo para seu Santuario. *Caetano Boceto Eugenio.* Agradeço-te, oh Coração Purissimo de Maria, um favor especialissimo que me concedestes. Ahi mando um pequeno obolo para o culto de teu Santuario. *Claudina S.*

ECHOS DE ROMA.

1. *Em que emprega o dia o Papa.*—2. *Duas glorias da Igreja.*—3. *Peregrinações.*

1.— O correspondente de Roma, Sr. Ferrari, escreve ao jornal *Difesa*, os seguintes pormenores ácerca da vida do Santo Padre:

« Pio X é muito madrugador. Quando o ajudante de Camara entra ás 5 horas, Sua Santidade já está levantado e rezando o Breviario. A's 6 horas celebra a santa missa em seu pequeno oratorio privado que, á dizer verdade é muito modesto: consta apenas dum altar de madeira, um crucifixo, seis candelabros, um genuflexorio e uma poltrona.

Sua Santidade desde que foi coroado Papa, não tem deixado dia algum de celebrar.

No dia seguinte á sua exaltação, como não estivesse ainda prompto o oratorio privado, todos julgavam que não celebraria; mas elle com aquella modestia que o distingue, disse que embora não poudesse celebrar como Papa, bem podia dizer a missa como Cardeal, e assim indo *alla Pinoteca* rezou sua missa num dos altares apromptados na sala do Conclave.

A missa do Papa dura perto de meia hora, e depois de tirados os sagrados paramentos, ouve com grande fervor uma outra, estando ajoelhado toda ella.

Depois toma uma ligeira refeição, que consiste em beber sómente uma chicara de café.

Momentos depois, se o calor não é excessivo, o Santo Padre gosta de descer ao jardim e passeiar a pé respirando os olorosos perfumes das flôres e admirando as bellezas das plantas. Sua Santidade nunca falta de ajoelhar-se deante da grutta de Nossa Senhora de Lourdes, e lá orar, com profundo recolhimento, encommendando á Santissima Virgem os negocios de todo o mundo catholico.

Até o meio dia, em que o Papa janta, occupa-se em scientificar-se de sua correspondencia, que é grande e volumosa, em receber os Emmos. Cardeaes e tratar com o seu pro-secretario de Estado Mons. Merry del Val; e por ultimo em dar audiencia a pessoas particulares.

São estas as que mais gas-

tão o tempo; por que o Soberano Pontifice gosta de fallar muito com esta classe de pessoas e sua affabilidade tem conquistado todos os corações. Aquelles que tem tido a satisfação immensa de ter fallado com Elle, não se cansão de tecer elogios á sua doçura e suavidade. Alguns, ao sahirem da audiencia vão deramando suavissimas lagrimas de alegria e de consolação. Vou contar apenas um caso.

Faz pouco tempo, um Bispo ancião da alta Italia, ao sahir da Camara da audiencia, ficou na sala *dei palafrenieri* para tirar o *manteletto* roxo como é de praxe. Emquanto o ajudante o estava servindo, o Prelado estava deramando copiosas lagrimas. Espantado o ajudante, perguntou-lhe a causa. Escuta, disse-lhe o Bispo: si tu tivesses a sorte de fallar com Pio X, ficarias chorando como eu. E' um santo esse Papa, é um santo.

Como dissemos o Papa ao meio dia janta. Esta janta do Santo Padre é por demais frugalissima: uma sopa, uns poucos de legumes, pouquissima carne e sua chicara de café, que nunca omitta.

Uma hora depois de jantar, retira-se á suas habitações privadas para fazer a sesta, como se acostuma nos paizes europeus. Reza seu breviario e entrega-se a seus particulares estudos até ás 6 horas em que seguido de seu secretario particular Mons. Bressan, vae dar um passeio na *terza loggia* onde o estão esperando alguns cavalheiros ou familias, que desejam receber a benção

do novo Papa. E' admiravel a doçura e a delicadeza com que trata a todos e ao mesmo tempo a maneira como sabe agradar até ás pessoas menos intelligentes.

Acabadas as audiencias o Papa fica sósinho, ou quando muito com seu secretario particular, fecham-se as portas e o Santo Padre entrega-se ao estudo dos negocios mais serios até as 9 horas, em que torna a tomar uma ligeira refeição. Meia hora depois termina o rezo do Breviario, lê alguns jornaes e ás 10 1/2 horas infallivelmente vae descansar.

2.— Poudemos estes dias ver a Mons. Volenteri chegado da China onde viveu 43 annos, exercendo agora o cargo de Vigario Apostolico de Ho-Nau.

Rodeado de innumeradas difficuldades poude com seu tacto finissimo e diplomacia delicada, conquistar-se as sympathias do povo e das auctoridades civis e militares do paiz. Na ultima revolução, seu vastissimo e florescente vicariato foi theatro do vandalismo, da pilhagem e de outras coisas ainda peiores, derubando em um momento o fructo de continuas fadigas e continuos desvelos. Restituida a calma, com prudencia e energia soube obter as indemnisações que reclamava, e tornou a ver seu vicariato no mesmo estado de prosperidade em que estava antes da guerra.

O governo imperial da China premiou o valente monsenhor agraciando-o com as insignias de mandarim de segundo gráu, que

são um globo vermelho e uma penna de pavão no chapéo, e uma vestimenta recamada de ouro adornada com varias perolas preciosas de varias côres, com uma figura no meio representando a ave Fénix.

Eis ahi uma gloria da Igreja catholica que a está honrando no celeste Imperio.

A segunda gloria é o Rvmo. P. Antonio Rossi, parochio de Breighton, na diocese de Boston.

Este respeitavel Vigario, que por espaço de 50 annos está morando na grande Republica Norte-Americana, tem fundado innumerables escholas, levantado egrejas, mosteiros, lyceus onde recebeu educação gratuita centenas e centenas de crianças de ambos os sexos da cosmopolita Breighton.

Como é certo que a Igreja é Mãe fecunda de heróes em todo o mundo!

3.—São innumerables as peregrinações que se estão organizando e que vão chegando á Cidade dos Papas. No dia 4 do passado Outubro chegaram 500 venezianos; no dia 18 beijou os pés do Santo Padre uma numerosa peregrinação lombarda e o 21 outra do Piemonte. Para o mez de Novembro está annunciada a grande peregrinação de Mantua. O Papa notificou aos peregrinos, seus antigos Diocesanos, que celebrará uma missa e distribuirá, por suas mãos, a comunhão aos que o desejem e que depois os admittirá á uma audiencia completamente familiar. Tanto esta peregrinação como a de Riese, cidade natal do Pontifice, promettem ser um

verdadeiro acontecimento. Para o dia da Immaculada virá a Romar a grandiosa peregrinação dos catholicos da Toscana.

Roma e Novembro 1903.

CARTA ENCYCLICA

DO NOSSO

STO. PADRE PIO X

(Continuação.)

O caminho e a Igreja

Ora, não se faz mister procurar o caminho para chegar a Christo.— E' a Igreja. Eis porque justamente S. João Chrisostomo inculca: *A tua esperança é a Igreja, a tua salvação é a Igreja, o teu refugio é a Igreja.* E para isso, com effeito, a fundou Christo, conquistando-a a preço do seu sangue; e a deixou depositaria da sua doutrina, das suas leis, dando-lhe, ao mesmo tempo, uma riqueza illimitada de graças, para santificação e para salvação dos homens.

Vede, pois, ó Veneraveis Irmãos, qual é, enfim, o dever que, tanto a Nós como a vós, incumbe; convocar á disciplina da Igreja a sociedade humana, que se alongou da sapiencia de Christo; a Igreja, por seu turno, a submeterá a Christo e Christo a Deus.

Se Nós, por benignidade do mesmo Deus, tal conseguirmos, bastante prazer fruiremos em ver jo mal ceder o logar ao bem, e ouviremos, para nossa felicidade, *uma grande voz do céu, que dirá: Eis que se operou a salvação, a força e o reino do nosso Deus e a potencia de seu Christo.* (20)

Mas, para que tudo isto se obtenha segundo o que desejamos, é necessario que, por todos os meios e

(20) Hom. de capto Eutrepio, n. 6.

fadigas, Nós fazemos desapparecer radicalmente a enorme e detestavel perversidade, toda propria do nosso tempo: a substituição do homem por Deus; depois disto hão de restituir-se á antiga honra as leis santissimas e os Conselhos do Evangelho; affirmar altamente as verdades ensinadas pela Igreja e a doutrina della sobre a santidade do matrimonio, a educação e o ensino da juventude, o processo e o uso dos bens, os deveres para com aquelles que regem a republies; por ultimo, restabelecer o equilibrio entre as diversas classes da sociedade, segundo as prescripções e tradições christãs. Nós, certamente, submetteme-Nos á vontade divina; é isto que propomos procurar no Nosso Pontificado e com todas as industrias procuraremos. A Vós, Veneraveis Irmãos, compete secundar as nossas industrias, com a vossa santidade, sciencia e experiencia, e, sobretudo, com o zelo pela divina gloria, nada mais tendo em mira, senão que em todos se forme Christo.

A formação do clero

Quanto aos meios que é mister empregar para conseguir tão alto escopo, parece superfluo indical-os, tão obvios são de per si.—Os primeiros vossos cuidados sejam os de formar Christo naquelles que, por dever de vocação, são destinados a formal-O nos outros. Entendemos referir-nos aos sacerdotes, ó Veneraveis Irmãos. Porquanto, todos aquelles que são investidos do sacerdocio devem conhecer que, em meio dos povos em que vivem, têm a mesma missão que Paulo attestava ter recebido, com aquellas ternas palavras: *Meus filhinhos, que eu gero de novo, até que em vós se forme Christo.* (21) Ora, como poderão elles cumprir um tal dever, se elles proprios se não tiverem antes revestido de Christo? e revestido da maneira a poder dizer com o Apostolo: *Vivo eu, não já eu, mas é Christo que vive em mim.* (22) Para mim,

o viver é Christo. (23) Por isso ainda que seja dirigida a todos a exhortação de *se adiantarem para a perfeição do homem, na medida da idade completa* de Christo, (24) todavia, é dirigida, antes do que nos outros, áquelles que exercem o ministerio sacerdotal, e que, por isso, são chamados *um outro Christo*, não só pela communicação do poder, mas tambem pela imitação das obras, pelas quaes devem trazer impressa em si proprios a imagem de Christo.

Nestas circumstancias, ó Veneraveis Irmãos, qual e quão grande solicitude devemos ter em imbuir o clero de santidade! Qualquer outro empenho deve ceder a este.

E' por isso que a parte principal de vossas diligencias deve consistir em ordenar e governar como convém os vossos Seminarios, por modo que nelles floresça a integridade do ensino, a par da immaculabilidade dos costumes.

Olhae o Seminario como a delicia do vosso coração, e em sua vantagem nada omitti do que o Concilio Tridentino, com summa prudencia determinou.

Chegando depois o tempo em que os jovens candidatos devem ser promovidos ás Ordens Sacras, não seja esquecido o que S. Paulo escreve a Timotheo: *Não imponhas precipitadamente as mãos a ninguém* (25) reflectindo, com summa attenção, que taes ordinariamente serão os fieis, quaes serão aquelles que chamardes ao sacerdocio.

Não queirais, pois, ter em vista interesses particulares de especie alguma; visae unicamente a Deus e a Igreja e ao bem eterno das almas, assim de que, como o apostolo adverte, *não commungueis nos peccados alheios.* (26) Além disso, não desfaleçam os vossos cuidados com os sacerdotes novos e já sahidos do Seminario. Recommendamol-o a vós do intimo d'alma, tende-os a miudo estreitados ao vosso peito, que deve

(21) Apoc. XII, 10.

(22) Gal. IV, 19.

(23) Ibie, II, 20.

(24) Philipp. I, 21.

(25) Ephes. IV, 3.

(26) I Tim. V, 22.

arder de fogo celeste; incendei-os, inflammá-os, para que outra coisa não anhelem, mais que a Deus e a ganhar almas.

Nós, sim, Veneráveis Irmãos, vigiaremos com summa diligencia, para que os membros do clero não succumbam ás insídias de uma certa sciencia nova e fallaz, que não se impregna de Christo, e que, com traiçoeiros e dolosos argumentos, procura abrir caminho aos erros do racionalismo e do semi-racionalismo; contra esses já o Apostolo advertia o seu Timotheo que se premunisse, escrevendo-lhe:

»Guarda o deposito, evitando as novidades profanas de palavras, e as contradicções de uma sciencia de falso, da qual, fazendo alguns profissão, descahiram da fé.» (27)

Isto, porém, não impede que reputemos dignos de encomios aquellos jovens sacerdotes que se dedicam ao estudo de doutrinas uteis, em todos os generos de sciencia, para poderem depois estar melhor abroquelados para a defesa da verdade e para refutarem as calumnias dos inimigos da fé.

Todavia, não podemos occultar, mas declaramos até abertamente, que as Nessas preferencias são e serão sempre para aquelles que, cultivando a erudição ecclesiastica e litteraria, se dedicam mais de perto ao bem das almas, com o exercicio daquelles ministerios, que são proprios de um sacerdote zelante da honra divina.

E' motivo de grande tristeza e continua dôr para o nosso coração (28) vêr, que se applica tambem aos nossos dias o lamento de Jeremias: *As crianças clamavam por pão e não havia quem lh'o partisse.* (29) Porque não faltam no clero daquelles que, segundo a propria indole, se consagram a obras mais de apparente que de solida utilidade; mas talvez não sejam tão numerosos aquelles que, a exemplo de Christo, tomam para si as palavras do Prophe-

ta: *Ungiu-me o espirito do Senhor, enviou-me a evangelizar os povos e a sarar os contrictos do coração, a encaminhar os prisioneiros á remissão e os cegos á luz.* (30) E, todavia, quem não vê, ó Veneráveis Irmãos, que, conduzindo-se os homens com a razão e com a liberdade, o caminho principalissimo para restabelecer o imperio de Deus nas almas é o ensino religioso? Quantos ha que hostilizam a Christo e aborrecem a Igreja e o Evangelo mais por ignorancia, que por malvadez de animo! Desses justamente se pôde dizer: *blasphemam de tudo o que ignoram* (31) nem isto se nota só no povo ou na plebe mais abjecta, que por isso facilmente cae em erros, mas tambem nas classes civis, e por fim até naquelles, que aliás são fornecidos de mais que mediocre cultura. Dahi provém em muitissimos a perda da fé. Porque não é verdade que os progressos da sciencia extingam a fé, mas é antes a ignorancia; de onde provém, que onde reina mais ignorancia, ahí causa mais estragos a incredulidade. E esta é a razão porque Christo ordenou aos Apostolos: *Ide, e ensinae a todas as gentes* (32).

(Continúa.)



Batataes.

No dia 11 do passado Outubro foi celebrada aqui, a festa de N. S. do Rosario. Vieram de Uberaba os RR. PP. Dominicanos, Frei Gabriel, superior da mesma Ordem, e Frei Raymundo.

(27) Ibid.

(28) I Tim. VI, 23 s.

(29) Rom. IX, 2.

(30) Thren. IV, 4.

(31) Luc. IV, 18-19.

(32) Ind. II, 10.

Foi prégado o retiro espiritual pelo Rvmo. Frei Gabriel, ao qual assistiram umas 800 pessoas, e se distribuíram muitas communhões. Houve a primeira communhão de meninos e meninas, em numero superior a 300. Magestosa procissão percorreu as ruas principais desta cidade, sendo o andor do Menino Jesus carregado pelos meninos da primeira Communhão e o de N. Senhora por diversos Exmas. Sras. Chefes do Rosario. A' entrada da procissão prégou o Rvmo. Frei Raymundo e em seguida houve a Coroação, que esteve edificante. Os fructos colhidos, foram os melhores possiveis. Nossa Senhora que derrame as suas graças e as suas benções sobre este bom povo Batataense e mui especialmente sobre as irmandades do Rosario, Coração de Jesus e Conferencia de S. Vicente de Paulo, incansaveis em proporcionar á esta cidade, constantemente, o conforto e a consolação espiritual, de que tanto necessitamos.

Subcrevo-me

de V. Rvma. Amg.^o grato.

Francisco Moreira.

Missões sul-mineiras

Decorreram dois mezes nas suas viagens apostolicas, os RR. PP. Missionarios, Filhos do I. Coração de Maria, Francisco Ozamiz e Thomaz Fernandez.

Nove foram as freguezias onde se pode exercitar o zelo dos portadores da santa palavra do Evangelho.

Em todas essas labutações, operou a graça divina os seus miraculosos effeitos de salvação, manifestando ás vezes os castigos visiveis até nos impugnadores da Missão.

As communhões das Missões atingiram congregadas, á somma de 11.000 contadas com todo escrupulo. Foram missionadas as parochias de S. Joaquim da Serra Negra, Barro Preto, Sta. Rita Velha, Capella do Bom Jesus, S. José da Barra, Aguapé, Congonhas, Barranco Alto e

Areado, que presentemente está sendo theatro dos enviados diocesanos.

Todos estes povos acolheram docilmente as palavras dos Missionarios; salientando-se porém, pelo entusiasmo e numero de communhões, Barro Preto, Sta. Rita Velha, Aguapé e Congonhas.

Ergueram os RR. PP. Missionarios quatro cruzeiros em outros tantos povoados com um caracter patriótico, e acclamações delirantes foram dadas de parte do povo, á Religião, ao Romano Pontifice, ao Exmo. Snr. D. João B. Corrêa Nery e ao Brasil catholico.

Deus confirmou duma maneira espantosa a palavra dos Missionarios em algumas povoações.

Prégando o Rvmo. P. Francisco Ozamiz na Villa Nova de Rezende sobre a morte, pronunciou estas palavras: «ninguem vos garantiu, meus irmãos, do dia derradeiro da vossa vida. Não podeis mandar vós, como outr'ora o general Jossué, ao sol de vossa vida que pare, até que tenhais tempo de vencer os inimigos de vossa alma.... Amanhã, é facil, que nos vistamos de lucto pela morte repentina de alguma pessoa que aqui se acha.»

Mysteriosas palavras que depois de meia hora realizaram-se numa moça. Sahiu da Missão, chegou em casa e ferida por uma mão invisivel morreu de subito. Outro exemplo identico aconteceu em Aguapé.

Nem o diabo ficou amarrado nos dias da Missão para frustrar os effeitos della.

Achava-se o Rvmo. P. Thomaz Fernandez prégando, quando ouviu-se um grande estalo e o povo principiou a gritar e a correr pelo templo afóra. O que aconteceu? Cahi o reboco da parede e o povo julgou que desabava a igreja.

Houve homens empedernidos que nestas Missões renderam-se aos influxos da graça quando outras muitas vezes tinham reistido e viviam muito longe das praticas religiosas.

Bemdicto seja Deus!

Nem faltaram pessoas que ligtimaram a sua união com um Sacramento.

Em Areado onde os Missionarios se encontram estão preparando para receber no seio da Religião Catholica uma familia protestante, esperando-se grande resultado. Deus que es faça constantes!

Justus.

A VISO.

Pede-se aos carissimos assignantes a especial fineza de communicar á esta Administração a sua mudança de domicilio, quando este se realizar. Assim convém grandemente para a regular remessa da Revista e para bem servir aos que nos favorecem com as suas assignaturas.

A Administração.



ARCHICONFRARIA.

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Reunião.—Hoje ás duas horas da tarde e no lugar de costume reunir-se-ão os Snrs. Directores para celebrar a sessão correspondente ao terceiro domingo.

No domingo atrassado já tiveram

a reunião as Snras. Directoras, na que se annunciou a intenção geral que será rogar pela conversão dos indios.

Petições.—Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as seguintes graças: ~~sete conversões~~; seis empregos; saúde para ~~noventa~~ doentes e treze graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

Filhas de Maria.—No domingo passado, festa do Patrocinio de Nossa Senhora, realizou-se na capella das Filhas de Maria desta capital, a tocante cerimonia da admissão de 18 aspirantes e 12 congreganistas. O acto, que em seu conjuncto total resultou imponente e commovedor, esteve realizado pela formosa e bem elaborada pratica do Rymo. P. Presidente, e pela presença dum avultado numero de Filhas de Maria, as quaes, emquanto se fazia a entrega da fita com a medalha e o livro, cantavam ao harmonium, piedosos canticos á sua excelsa Mãe e Padroeira a Immaculada Conceição de Maria. A Virgem soberana conceda a todas essas almas privilegiadas a santa perseverança.

Os nomes das *Congreganistas* são: Exmas. Snrtas. DD. Nesita Chaves, Antonietta Rudge, Alzira Rudge, Almira Guimarães Cambraia, Oscarina Queiróz Guimarães, Alzira Monforte, Ináh Bastos, Maria Santangelo, Antonietta Carneiro, Isabel Milleville, Regina de Barros e Bomilda Mendes Correia.

Aspirantes: Exmas. Snrtas. DD. Maria Celestina Alvarenga Toledo, Alcina Rudge, Carolina Ferreira, Ináh Werneck, Sebastiana Santangelo, Brazilia Bulcão, Rita Moutim da Silva, Odila Fagundes, Elisa Caldas, Anna Moutim da Silva, Maria Isaura Vasquez Rezende, Maria Carneiro Giraldas, Marietta Marianna Rodrigues, Isaura Lorena, Celina Lorena, Olympia Moraes, Marietta Abreu Barros e Thereza de Jesus Recco.

«Santuário d'Apparecida.»—Completo o terceiro anno de sua

preciosa existencia este nosso amavel collega, pelo que lhe enviamos a nossa mais cordial saudação. O *Sanctuario d'Apparecida*, orgão official do celebre Episcopal Santuario, tem collocado na frente da Virgem Immaculada uma corôa de glorias e de louros que muito tem contribuido para avivar e conservar entre nós a verdadeira devoção á Virgem Nossa Senhora. E' redigido pelos benemeritos filhos de Sto. Affonso Maria de Ligorio. *Ad multos annos.*



Espirito-Santo da Boa Vista.

—Falleceu pelas duas horas da manhã do dia 4 de Novembro o meu estimadissimo sogro, Salvador Manuel dos Santos com sessenta annos de idade.

Verdadeiro pae da pobreza, alma crente e fervorosa e amigo dedicado de todos, o finado contava aqui innumeras e verdadeiras sympathias. Victimou-o uma doença, até agora desconhecida, que lhe fez soffrer gravissimas dôres, levadas pelo paciente com verdadeira e christã resignação. Descanse em paz o illustre finado e os leitores da *Ave Maria* não se esqueçam de elevar uma prece fervorosa ao Deus de misericordia e de bondade para que quanto antes goze de sua amabillissima presença no Céu.

Joaquim Telles Sobrinho.



Conferencia.— Como tinhamos annuciado, teve lugar no domingo proximo passado, ás 7 horas da noite, no salão do Gymnasio de S. Bento, a conferencia religiosa promovida pela associação *Legião de S. Pedro*.

Presidiu a conferencia o Exmo. e Rvmo. Conego D. Duarte Leopoldo e Silva, Bispo eleito de Curityba, representando o Exmo. Vigario Capitular.

O espaçoso salão estava completamente cheio, notando-se representantes do cabido, clero secular e regular, professores e alumnos do Seminario Episcopal, innumeras familias do mais selecto da sociedade paulista e muitas pessoas gradas que nos seria difficil ennumerar.

Depois de feita a apresentação pe-

lo presidente da reunião do conferentista Rvmo. P. Dr. João Gualberto do Amaral, este tomou a palavra e por espaço duma hora prendeu o auditorio, discorrendo com grande brilhantismo sobre a these: *A mocidade e a Religião Catholica.*

Ao terminar o orador sua brilhante conferencia, foi saudado com uma prolongada salva de palmas, sendo cumprimentado por respeitaveis sacerdotes e distinctos cavalheiros.

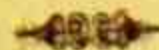
Momentos depois a *Legião de S. Pedro* organizou uma imponente manifestação, que em *marche aux flambeaux*, e precedida da banda de musica do Lyceo do Sagrado Coração de Jesus, gentilmente cedida pelos RR. PP. Salesianos, dirigiram-se á residencia do Rvmo. P. Dr. João Gualberto á Rua das Palmeiras, dando vivas á Religião ao clero á mocidade catholica, etc.

Chegada a manifestação á residencia do illustre Sacerdote, o Presidente da Associação leu um bem elaborado discurso, entregando-lhe um mimo offerecido pela dita Associação consistente num livro ricamente encadernado com as assignaturas dos membros da Directoria. O Rvmo. P. Dr. João Gualberto respondeu agradecido, dissolvendo-se a manifestação dando vivas á Religião, ao Papa Pio X, ao Vigario de Sta. Cecilia e ao P. João Gualberto.

Os nossos mais sinceros parabens á *Legião de S. Pedro* pelo exito que obteve nesta sua primeira festa.



Recolhimento de notas.— Pelo Snr. Ministro da Fazenda, foi novamente prorogado o prazo até 31 de Dezembro proximo, para o troco das notas sem desconto algum.

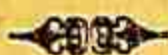


«**O Combatente,**» — Participamos em amavel cartão, o Sr. Oscar Breves, que resolveu publicar o jornal *O Combatente* duas vezes por semana.



Santa Casa.— A mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia elegu mordomo do Asylo dos Expos

tos o Snr. Sampaio Vianna, em substituição do finado Dr. Alberto Vieira de Carvalho.



O Brasil e o Papa. — No sabado 12 do corrente, Sua Santidade recebeu em audiencia particular o ministro brasileiro acreditado junto da Santa Sé.



O dedo de Deus.

I

Corria o anno de 18...

Animado pelo zelo de seu ministerio, percorria um dos mais illustres e respeitaveis Bispos do Brasil, as diversas localidades da extensa diocese que lhe confiara a Providencia,

E por toda parte ia lançando as sementes da verdade; e por toda parte ia apregoando as virtudes, exhortando ao arrependimento e estigmatizando os vicios.

E os pobres abençoavam as palavras santas do Prelado, porque mais larga se lhes abria a bolsa dos ricos, e a caridade, alcançava fervorosos adeptos.

E os ricos abençoavam-no tambem, porque ouvindo-o, á tempestade e ao delirio vertiginoso da vida succedia-lhes a tranquillidade, a placidez e a felicidade.

São excellentes e dão fructos immensos essas visitas dos Bispos pelas dioceses que regem. Tem mais privilegios a palavra cahida de seus labios, e quanta conversão não realisam, que de transformações, que de milagres não conseguem!

Era uma linda manhã de Novembro. São lindissimas as manhãs de verão em nossa terra. Tinge-se o céu das mais delicadas côres, e as gottas de orvalho que pendem das folhas das arvores e das flôres variegadas que perfumam os campos, semelham perolas que scintillam aos reflexos do sol que desponta.

E a villa adereçava-se de galas, e o sino da matriz fazia ouvir sons festivos e harmoniosos, e a população se agitava, como se fôra dia de festa naquella localidade. Era o bispo que havia chegado.

II

Naquella mesma tarde, após o chrisma, tinha o Prelado de prégar ás suas ovelhas.

Pequena era a matriz para acomodar a multidão que corria pressurosa a ouvir a voz de Deus pelos labios do Prelado.

De toda parte acudia gente; desertos ficavam os campos, desertos os pequenos povoados visinhos, e dez vezes maior que fosse a matriz. não poderia comportar a quantidade de gente que corria a ouvir as verdades do céu.

Chegou o Bispo.

Da cadeira que foi occupar, dirigiu uma singela allocução, naquella estylo admiravel dos livros Santos, mas tão chão, tão natural, que todos comprehenderam, doutos e ignorantes, mulheres e crianças.

Tocantes palavras foram as que proferiu o Bispo. Tomou pôr assumpto o amor de Deus, e depois, por deducção mui logica, começou com vehemencia a censurar os vicios que vão minando a sociedade, e a corrupção que ameaça tudo: gangrenar e poluir.

(Continúa)

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. B. José.